

AGRICULTURA ORGÂNICA EM MEIO ÀS FLORES DE AGROTÓXICOS NO DISTRITO DE SÃO SEVERINO – GRAVATÁ/PE - BRASIL

Mestranda: LIARA SILVA MEDEIROS

Orientadora: PROF^a. DR^a. MÔNICA COX DE BRITTO PEREIRA

RESUMO

O município de Gravatá/PE apresenta em seu território duas áreas distintas: uma tipicamente sertaneja, e outra úmida, os brejos. O distrito de São Severino, localizado na região do brejo, foi o local escolhido para a realização desta pesquisa, por possuir duas práticas: a floricultura e a agricultura orgânica. Em relação à floricultura, que por um lado se apresenta como sendo economicamente viável para quem produz, acarreta alguns riscos para os moradores do distrito e também para os demais produtores do território. Por outro lado, a agricultura orgânica também possui grande expressão, contando com uma feira no centro da cidade de Gravatá, a primeira a ser instalada no Estado de Pernambuco, e outras na capital Recife e em Olinda. A partir disso, busca-se, neste trabalho compreender os dois modelos vigentes no território de São Severino: a floricultura e a agricultura orgânica, trazendo o modelo por trás da floricultura e identificando o contexto do qual a prática faz parte, e apresentando a diversidade dos cultivos orgânicos e sua importância para o território e para os agricultores e agricultoras. Para isso, foram realizadas 05 visitas à cidade de Gravatá, e em 03 oportunidade foram realizadas visitas à São Severino. Além disso, foram realizadas 07 visitas à feira das Graças, 01 entrevista realizada de forma remota, e foi realizado levantamento referencial bibliográfico e documental em órgãos como a SUDENE, o IBGE e o IPA.

Palavras-chave: Agreste, Brejo, Floricultura, Agricultura Orgânica, Agrotóxico.